



PORTOS DE SINES  
E DO ALGARVE

EDIÇÃO 71  
maio 2017

# Primeiro-Ministro e Ministra do Mar em Sines



## Coordenadas

Sines regista melhor trimestre de sempre

## Entrevista:

### Jorge d'Almeida

“Para dar continuidade ao crescimento de Sines é essencial melhorar dois fatores críticos de sucesso: os processos administrativos e as acessibilidades terrestres”

**DIRETOR**  
José Luís Cacho

**PROPRIEDADE**  
Administração dos Portos de Sines  
e do Algarve, SA

Número de Registo: DSC.RV.17.001  
Contribuinte n.º 501 208 950  
Depósito Legal: 276191/08  
ISSN 1646-2882

**SEDE**  
Apartado 16, EC SINES  
7521-953 Sines

T 269 860 600  
F 269 860 690  
E geral@apsinesalgarve.pt  
www.apsinesalgarve.pt



#### 4 DESTAQUE

- Primeiro-ministro e Ministra do Mar em Sines

#### 6 ENTREVISTA

- Jorge d'Almeida, Presidente da CPSI

#### 9 O PORTO E A CIDADE

- APS comemorou o Dia Internacional da Mulher
- "Sines Tall Ships Festival" recebe 100 mil visitantes

#### 11 PROJETOS

- 40 Anos do Porto de Sines
- APS implementa fatura eletrónica para todos os clientes

#### 12 COORDENADAS

- Porto de Sines continua a crescer em 2017

#### 14 ZONA VERDE

#### 15 RADAR

#### 18 SOLTAR AMARRAS

- GDCAPS

#### 19 REVISTA DE IMPRENSA



**cartão único portuário**

No porto de Sines e para os âmbitos declarados - ver certificados  
em [www.portodesines.pt](http://www.portodesines.pt)

## EDITORIAL

### PORTO DE SINES RUMO AO FUTURO



A escolha de Sines para a apresentação, pelo Primeiro-Ministro e pela Ministra do Mar, da Estratégia para o Aumento da Competitividade dos portos portugueses na próxima década constitui motivo de orgulho para todos nós. Sinal da importância de Sines no conjunto dos portos nacionais, por um lado; uma mão-cheia de boas notícias por outro, destacando-se a expansão do Terminal XXI e o concurso para o novo terminal de contentores Vasco da Gama.

Damos o devido destaque ao ato, nesta edição, cujo fecho coincidiu com outra boa nova: o Porto de Sines manteve a liderança no volume de tráfego portuário no primeiro trimestre de 2017. Representando 55% do total do movimento portuário, “Sines continua a assumir o papel de impulsionador do crescente movimento de carga no sistema portuário do continente, com uma variação positiva de +19,2%”, informa a AMT.

A entrevista ao Eng. Jorge d’Almeida surge num momento em que a Comunidade Portuária de Sines decidiu assumir uma política de comunicação condizente com a sua importância. Beneficiando do apoio da APS, a CPSI dispõe agora de um site na web e de um programa radiofónico quinzenal.

Estrearam ambos a 28 de Abril, coincidindo com a abertura do “Sines Tall Ships Festival”. Os 100 mil visitantes do certame espelham bem a magnitude do evento, cumprindo-nos saudar todos os que contribuíram para que o nome de Sines tivesse dado a volta ao mundo, durante quatro magníficos dias. A APS orgulha-se, naturalmente, de todo o apoio dado à iniciativa, desde a primeira hora.

É de inteira justiça destacar aqui o denodado esforço dos trabalhadores da APS, incansáveis no apoio prestado ao evento.

Vamos continuar nessa senda, com um conjunto de iniciativas meritórias, destinadas a comemorar condignamente os 40 Anos da APS, que se cumprem em 2017, e cujo planeamento de eventos revelamos nesta edição.

Para além da simplificação do processo de faturação, trazendo um conjunto de benefícios assinalável a todos os intervenientes no processo, a implementação, em Janeiro deste ano, da fatura eletrónica para todos os clientes é bem reveladora de que o Porto de Sines continua a assumir um papel de vanguarda neste capítulo específico.

Em suma, uma edição repleta de boas notícias.

## PRIMEIRO-MINISTRO E MINISTRA DO MAR EM SINES

### ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



Ana Paula Vitorino apresenta Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária para os próximos dez anos.

A expansão do Terminal XXI e o concurso para o novo terminal de contentores Vasco da Gama, a renegociação dos terminais de granéis líquidos e de contentores no porto de Leixões, a melhoria das acessibilidades ferroviárias e a aposta no desenvolvimento da área logística ao porto de Aveiro e ainda o aprofundamento dos canais de acesso aos portos de Viana do Castelo, Figueira da Foz, Leixões e Setúbal, são alguns dos projetos que vão permitir que os portos nacionais sejam mais competitivos. Todos fazem parte da Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária, um plano apresentado, em Sines, pela Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, no final de 2016.

Uma estratégia apresentada para os próximos dez anos, orientada por três objetivos, que visam adequar os portos à crescente procura e aumento da dimensão dos navios, ao reforço das ligações ao *hinterland*, à melhoria das condições de operacionalidade e à criação de plataformas de aceleração tecnológica e de novas competências nos portos.

Para a Ministra do Mar: “O cumprimento destes objetivos resultará num aumento de 88% no volume total de carga movimentada nos portos nacionais e de 200% no que diz respeito à carga contentorizada, prevendo-se a criação de cerca de 12.000 novos postos de trabalho até 2030”.

De acordo com Ana Paula Vitorino, os projetos previstos na Estratégia para o Aumento da Competitividade - Portuária



Horizonte 2016 têm um custo global estimado de 2.1 a 2.5 mil Milhões de euros, sendo que 83% deste montante será financiado por investidores privados que têm manifestado esse interesse ao Governo português.

O Primeiro-ministro, António Costa, que presidiu ao evento, reforçou que Portugal não pode desperdiçar a posição que tem a nível portuário, nem o potencial para o crescimento desta atividade. O Primeiro-Ministro sublinhou ainda a importância do setor na internacionalização da economia portuguesa, reforçando que a fachada atlântica portuguesa está incluída numa rota de comércio global, que constitui uma aposta da China para as próximas décadas.

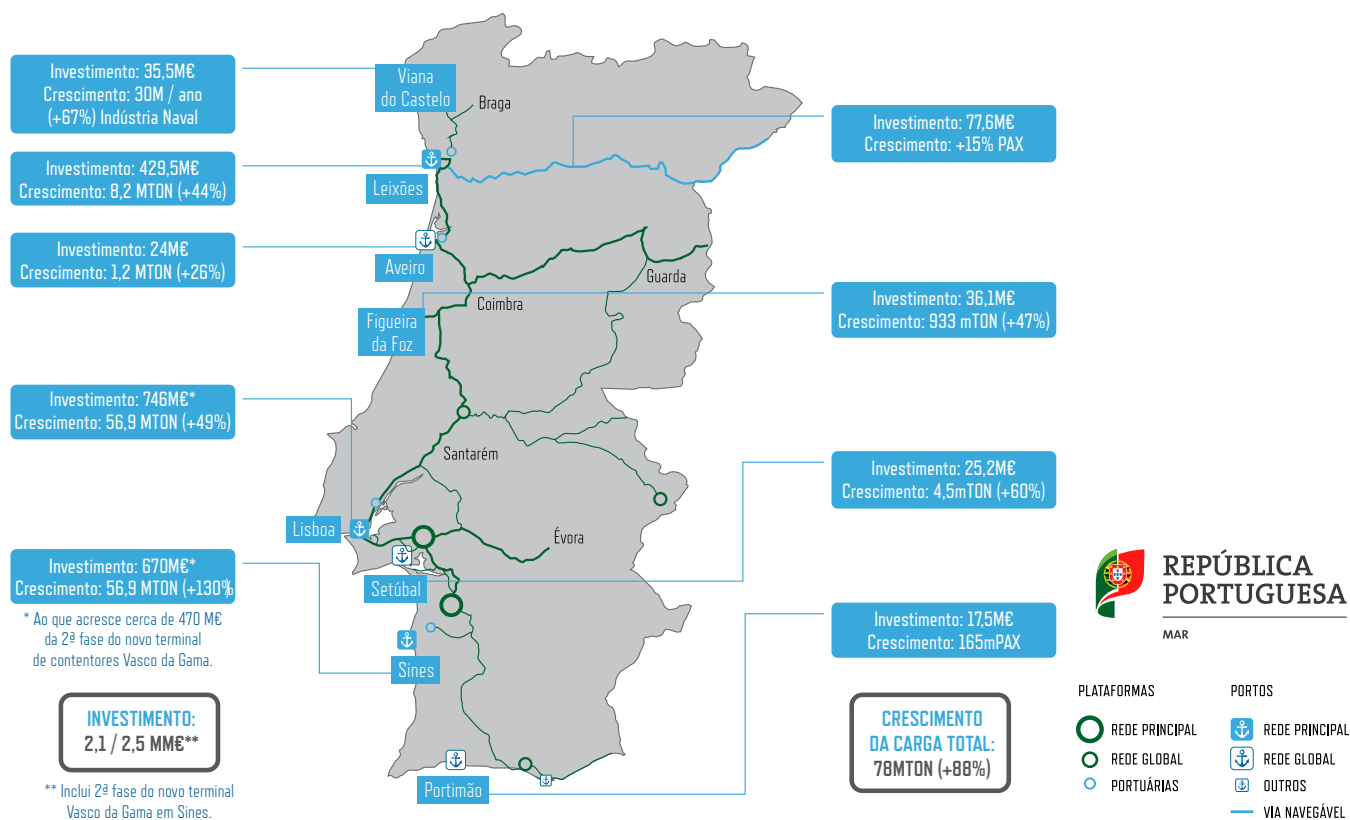
*“O comércio internacional com base na navegação marítima tem um cenário favorável e Portugal tem uma posição privilegiada. O contexto internacional favorece-nos, porque, sendo nós membros da comunidade ibero-americana, não podemos ignorar uma alteração fundamental que resultou da entrada em funcionamento da duplicação do canal do Panamá,*

*que valorizará, seguramente, as rotas entre o Pacífico e o Atlântico”, afirmou António Costa.*

Perante uma plateia repleta, que reuniu as autoridades e os principais *players* públicos e privados do setor marítimo e portuário, o Primeiro-Ministro reforçou a importância dos portos portugueses enquanto impulsionadores da economia, enaltecendo a visão estratégica da Ministra do Mar que, há dez anos, enquanto Secretária de Estado dos Transportes, traçou um ambicioso plano de desenvolvimento para o setor portuário para a década de 2006-2016, com resultados que ultrapassaram largamente as metas estabelecidas.

A cerimónia contou ainda com a presença do Ministro-adjunto, Eduardo Cabrita, do Secretário de Estado das Pescas, José Apolinário, do Secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme d'Oliveira Martins, da Secretária de Estado Adjunta do Primeiro Ministro, Mariana Vieira da Silva e do Presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas.

## INVESTIMENTO 2017 - 2016



## JORGE D'ALMEIDA

PRESIDENTE DA CPSI



**Depois dos primeiros contactos com o Porto de Sines, como Administrador-delegado da PSA-Sines até 2011, regressa agora com maior proximidade como Presidente da Comunidade Portuária de Sines-CPSI. Encontrou muitas diferenças?**

*Nunca deixei de acompanhar o desenvolvimento do Porto de Sines mas tenho que reconhecer que o seu crescimento entre 2011 e 2016 excedeu as minhas previsões mais optimistas. Nesse período Sines registou um crescimento de 98% [15% anualizado] em termos de toneladas de carga, sendo que o principal contributo veio do Terminal XXI com um crescimento de 238% [28% anualizado] em termos de TEU, ultrapassando o patamar de 1,5 milhões de TEU em 2016. Como fruto deste crescimento, Sines consolidou a sua posição como o maior porto nacional, com uma quota de 55% em 2016, e afirmou-se como um dos quinze maiores portos europeus de contentores, com quase um milhar de trabalhadores portuários.*

*Apesar de notável, este crescimento poderia ter sido ainda maior se o investimento na extensão do Terminal XXI, sujeito à renegociação do respetivo contrato de concessão, tivesse avançado com maior celeridade. Felizmente, a nova Administração dos Portos de Sines e do Algarve e a tutela estão fortemente empenhados em concluir esse processo.*

**Mas entre 2003 e 2011 assistiu ao grande salto no desenvolvimento do Porto de Sines. Qual foi o momento mais marcante que recorda desse período?**

*Foi, sem dúvida, a inauguração do serviço “Lion” da MSC em Janeiro de 2008. Este serviço liga a Ásia à Europa e coloca Sines como primeiro porto de escala no continente europeu, logo após escala em Singapura. Recorde-se que o mercado asiático representa mais de cinquenta por cento do tráfego mundial de contentores e que o serviço “Lion” é o único serviço directo que serve a fachada atlântica da Península Ibérica. Este serviço contribuiu de forma decisiva para que Sines se transformasse num plataforma giratória em que hoje se cruzam rotas de/para todos os continentes.*

**Quais os principais desafios que lhe são colocados enquanto Presidente da CPSI?**

*Em primeiro lugar procurarei dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pela Direção anterior. Esta tarefa é facilitada pelo empenho e competência dos meus dois colegas da Direção e dos restantes membros dos Corpos Sociais eleitos para o mandato em curso.*

*Este ano de 2017 promete ser de intensa atividade em Sines. Desde logo porque se celebram os 40 anos do Porto de Sines, com uma agenda muito preenchida com comemorações,*

conferências, exposições, concertos, etc. Para além disso será iniciada a implementação da Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária para o Porto de Sines anunciada a 10 de Fevereiro pela Ministra do Mar, Eng<sup>a</sup> Ana Paula Vitorino. Esta estratégia contempla importantes iniciativas entre as quais se destacam a ampliação do Terminal XXI, o concurso para o Terminal Vasco da Gama, o desenvolvimento da Zona de Atividades Logísticas (ZAL) e o lançamento duma rede de GNL para propulsão marítima, para além do grande projeto nacional da Integração da Janela Única Portuária (JUP III) e da Janela Única Logística (JUL).

A CPSI pretende colaborar de forma pro-ativa no desenvolvimento destes projetos, sendo de enaltecer o apoio que nos tem sido prestado pela APS, desde a cedência de espaço de escritório ao lançamento da nossa plataforma na internet.

#### **Que contributo poderá dar a CPSI para o desenvolvimento do complexo portuário e industrial de Sines?**

A CPSI visa cumprir um conjunto de objetivos que contribuam para o desenvolvimento do complexo portuário e industrial de Sines, nomeadamente através de iniciativas comerciais e do aumento da produtividade por via da desburocratização e da inovação tecnológica, da valorização dos meios humanos e materiais dos seus associados e da consolidação de Sines como principal porto Atlântico da Península Ibérica, atraindo novos investimentos e criando mais postos de trabalho. Para a prossecução dos seus objectivos a CPSI reúne regularmente com as outras Comunidades Portuárias do Continente, procurando identificar e desenvolver ações conjuntas que beneficiem o sistema portuário nacional.

#### **Quais pensa serem as mais-valias oferecidas pelo complexo de Sines para o estabelecimento de novos investimentos?**

As vantagens competitivas de Sines são bem conhecidas e podem ser assim resumidas:

- Localização geo-estratégica no cruzamento das rotas Norte-Sul e Este-Oeste;
- Acesso marítimo sem restrições para os maiores navios-mãe (20.000+ TEU);
- Área de expansão para cais e terra-pleno de contentores;
- Zona Industrial e Logística com 2.000 ha, com capacidade de expansão até 4.000 ha;
- Ligação ferroviária ao hinterland Ibérico, ainda que com algumas limitações.

A estes há que acrescentar o fator humano, certamente o mais importante: o inegável sucesso do Porto de Sines muito deve à competência, empenho e perseverança dos stakeholders públicos e privados que integram a Comunidade Portuária de Sines. Entre estes é justo destacar a contribuição dos dois sindicatos portuários – Sindicato XXI e Sinporsines – que sempre colocaram os interesses de Sines à frente de interesses atávicos, ignorando as vozes dos que gostariam de impedir o sucesso de Sines.

Mas nem tudo são rosas neste cenário. Para dar continuidade ao crescimento de Sines é essencial melhorar dois fatores críticos de sucesso: os processos administrativos e as acessibilidades terrestres. Entre os primeiros destaco a necessidade de maior agilização dos processos alfandegários através do desenvolvimento já programado da Janela Única Logística (JUL), entre outras medidas. Entre os segundos, é conhecida a urgência do investimento na ferrovia para alargar o hinterland de Sines a Espanha e, eventualmente, ao centro da Europa. É também imperativa a ligação em via rápida de Sines à A2 para atrair investimento na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS).

**«Estão em curso vários projetos que potenciam o desenvolvimento de Sines, tais como o apoio logístico a atividades no off-shore e a importação de GNL para o mercado europeu».**



**«O inegável sucesso do Porto de Sines muito deve à competência, empenho e perseverança dos stakeholders públicos e privados que integram a Comunidade Portuária de Sines».**

**Tendo em conta o crescimento sustentado que tem vindo a pautar os índices de movimentação anuais do Porto de Sines, principalmente no que diz respeito à carga contentorizada, e em seguimento aos projetos anunciados pela Ministra do Mar no passado 10 de fevereiro – nomeadamente a expansão do Terminal XXI e a futura construção do Terminal Vasco da Gama, que lugar poderá conquistar Sines no mercado internacional a médio e longo prazo?**

A expansão planeada para o Terminal XXI irá aumentar a sua capacidade para 3,1 milhões de TEU, i.e. 120% superior à capacidade prevista inicialmente. Por outro lado, o Terminal Vasco da Gama irá contribuir, numa primeira fase, com uma capacidade de 3 milhões de TEU, que poderá ser aumentada para 5 milhões de TEU. A concretização destes projetos permitirá a Sines ultrapassar a fasquia dos 8 milhões de TEU, tornando-se no maior Porto Ibérico (dadas as restrições físicas à expansão dos portos concorrentes espanhóis) e um dos quatro maiores portos europeus. Para atingir este patamar é fundamental atrair projetos geradores de carga para a ZILS, à semelhança do que se verifica em todos os grandes portos mundiais.

Mas é bom lembrar que Sines tem muito mais atividade portuária para além dos contentores. Estão em curso vários projetos que igualmente potenciam o desenvolvimento de Sines, tais como o apoio logístico a atividades no off-shore e a importação de GNL para o mercado europeu.

**E como poderá o Porto de Sines posicionar-se de forma competitiva no mercado internacional, tendo em conta o momento que caracteriza o Shipping internacional marcado pelo estabelecimento de alianças entre as mais importantes linhas de navegação?**

A consolidação referida constitui, simultaneamente, uma ameaça e uma oportunidade. As vantagens competitivas de Sines, atrás enunciadas, permitem-nos olhar com confiança para o futuro. Na minha perspetiva, estamos a viver tempos fascinantes em que os extraordinários avanços tecnológicos deste século põem em causa muitos dos conceitos tradicionais de negócio. Portugal tem dado provas de grande capacidade de adaptação a esta evolução. O Terminal XXI, por exemplo, tem sido laboratório da PSA a nível mundial para aplicação de novas tecnologias de automação na movimentação de contentores. Por estas e outras razões, tenho fundadas esperanças que Portugal ganhe cada vez mais protagonismo no mercado marítimo internacional.



## APS COMEMOROU O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

### IGUALDADE DE GÉNERO NO PORTO DE SINES



O poema “Esta força de ser mulher tem que se lhe diga”, da autoria do poeta José-António Chocolate, quadro da APS, marcou simbolicamente o evento comemorativo do Dia Internacional da Mulher que se realizou no passado dia 8 de março no Porto de Sines.

Após as Boas-Vindas por parte do Presidente do Conselho de Administração da APS, José Luís Cacho, Fernanda Albino, Administradora do mesmo Conselho, apresentou alguns dados estatísticos relacionados com a igualdade de género, bem como o que tem sido feito pela APS no sentido de

reforçar a temática da igualdade, a uma plateia composta por todos os trabalhadores dos portos de Sines, Faro e Portimão, bem como ex-trabalhadoras e diversas mulheres convidadas dos quadros das autoridades locais e das empresas concessionárias.

A sessão foi dinamizada pelo Professor Doutor Jorge Sequeira com uma palestra sobre o tema “Equipas e Mulheres Vencedoras” e terminou com um almoço convívio preparado pelos próprios trabalhadores da APS.

## “SINES TALL SHIPS FESTIVAL” RECEBE 100 MIL VISITANTES

### REGATA DE GRANDES VELEIROS NO LITORAL ALENTEJANO



Durante quatro dias, de 28 de abril a 01 de maio, a terra de Vasco da Gama foi palco do “Sines Tall Ships Festival”, um evento que trouxe ao litoral alentejano dezenas de veleiros de todo o mundo, mil tripulantes e mais de 100 mil visitantes e que está inserido na “Rendez-vous 2017 Tall Ships Ragatta”, uma regata de 7.000 milhas náuticas transatlânticas que visitará sete países.

Os visitantes do “Sines Tall Ships”, puderam conhecer de perto os veleiros que estiveram abertos ao público em três infraestruturas do Porto de Sines: Porto de Recreio, Porto de Serviços e Terminal Multipurpose. O evento decorreu também em terra, junto aos terminais, onde foi criado um recinto, a “Baía dos Piratas” e o Palco dos Oceanos, com concertos, atividades para crianças, “street food” e comida típica alentejana.

Sines, a Terra de Vasco da Gama, deu as boas-vindas aos navegadores do século XXI e recebeu as emblemáticas embarcações portuguesas, a Caravela Vera Cruz, o Santa Maria Manuela e o navio-escola Sagres, que puderam ser visitadas enquanto os experientes marinheiros contavam histórias, ao mesmo tempo que mostravam todos os recantos.

A regata dos grandes veleiros, comemorativa dos 150 anos da Confederação do Canadá, esteve em Sines, depois de ter partido do Reino Unido e antes de chegar ao Canadá, passará ainda por Las Palmas, Bermudas e Estados Unidos. Do Canadá, a frota cruzará novamente o Atlântico até ao destino final Le Havre (França).

A organização do Sines Tall Ships, do qual fizeram parte a APS, a Câmara Municipal de Sines, a Aporvela e o Turismo do Alentejo, fez um balanço muito positivo do festival, que teve um impacto bastante significativo na cidade e na região, nomeadamente nos setores da restauração e hotelaria.

O Sines Tall Ships Festival foi cofinanciado pela União Europeia através do FEDER e enquadrado no programa operacional ALENTEJO 2020. O evento inseriu-se no projeto Alentejo Eventos XX - Promoção e Marketing, que visa afirmar a região Alentejo como destino turístico diferenciado e inovador, através da promoção integrada e articulada de um calendário de eventos culturais com potencial de atração regional, nacional e internacional de visitantes.

## 40 ANOS DO PORTO DE SINES

### INICIATIVAS E ATIVIDADES AO LONGO DO ANO

A APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, SA vai promover ao longo de 2017 uma série de iniciativas para assinalar o 40º aniversário.

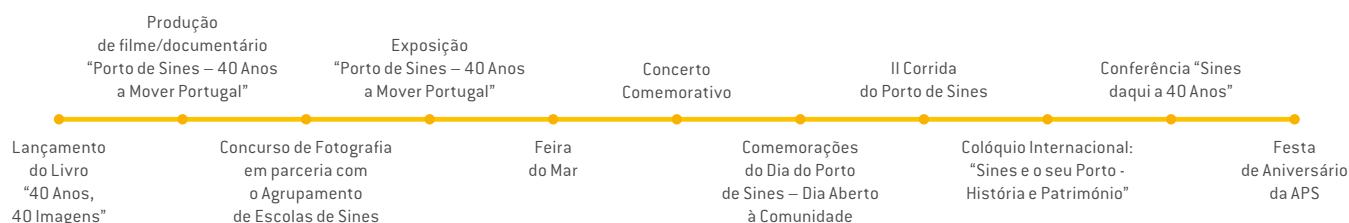
O programa e as iniciativas previstas para a comemoração desta efeméride, foram apresentados no início do ano, numa iniciativa conjunta da APS, Câmara Municipal de Sines, aicep Global Parques e Comunidade Portuária de Sines. Estiveram presentes, José Luís Cacho, Presidente do CA da APS, Nuno Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, Francisco Palma, Presidente da aicep Global Parques, Jorge d'Almeida, Presidente da CPSI – Comunidade Portuária de Sines e vários representantes de empresas e autoridades locais.

As comemorações dos 40 anos do Porto de Sines envolvem várias iniciativas, que vão decorrer ao longo do ano, destacando-se



o dia 19 de junho, data da publicação do Decreto -Lei nº 270/71, que constitui o Gabinete da Área de Sines, que deu início a todo o processo da sua formação, culminando no dia 14 de dezembro, data oficial do aniversário.

#### PLANEAMENTO DE EVENTOS PREVISTOS:



## APS IMPLEMENTA FATURA ELETRÓNICA PARA TODOS OS CLIENTES

### SIMPLIFICAÇÃO DO PROCESSO DE FATURAÇÃO

Desde janeiro de 2017, todos os clientes da APS passaram a receber as suas faturas em formato eletrónico, um procedimento do qual resulta um conjunto de benefícios para todos os intervenientes no processo, que vão desde a questão ambiental, através da redução do consumo de papel, a questões de natureza empresarial com a simplificação do processo de faturação.

A iniciativa que pretende contribuir para a melhoria do desempenho nos processos administrativos portuários,

desenvolvida no âmbito de uma política de melhoria continua dos procedimentos, surge ao abrigo do Decreto-lei nº196/2007, de 15 de maio, que estabelece as regras de emissão e conservação de faturas desmaterializadas.

Tendo em conta o perfil e as necessidades dos clientes, a APS disponibiliza diversas modalidades de Fatura Eletrónica, como o acesso por email no formato pdf, autenticado com assinatura eletrónica avançada ou a receção de mensagem EDU standard, no formato EDIFACT INVOIC 01B.



## PORTO DE SINES CONTINUA A CRESCER EM 2017

### SINES REGISTA MELHOR TRIMESTRE DE SEMPRE

Depois de em 2016 ter ultrapassado os 51 milhões de toneladas, Sines regista em 2017 o melhor trimestre de sempre mantendo a rota de crescimento dos últimos anos.

Com uma movimentação total de 13,5 Milhões de Toneladas, que correspondem a um crescimento homólogo de 19,6%, o início do ano fica marcado pelo incremento significativo na carga contentorizada. De facto, dentro do segmento da Carga Geral, a carga contentorizada regista uma variação positiva de 53,7%, com um total de 6,3 milhões de toneladas.

O Terminal de Contentores de Sines – Terminal XXI, movimentou nestes três primeiros meses do ano mais de 494.000 TEU, correspondendo a um crescimento homólogo de 60%. Também os Granéis Líquidos continuam a crescer, pese embora a um menor ritmo, com uma variação positiva de 5%.

Ainda que o número de navios em operação comercial tenha sofrido um decréscimo de 2%, Sines mantém a sua vocação para a receção de navios de grande porte, com um aumento de 10,3% no GT total.

No ano em que a APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. celebra o seu 40º Aniversário, Sines começa da melhor forma as comemorações que se preveem realizar durante todo o ano de 2017.

### 2016 COM VÁRIOS RECORDS

Após anos de sucessivos records, 2016 marcou uma nova etapa no Porto de Sines, com o registo de mais de 51 Milhões de toneladas movimentadas e com todos os terminais a crescer, nomeadamente o Terminal de Contentores, com um crescimento homólogo de 25%, para um total de 20,6 milhões de toneladas, o que correspondeu a 1,5M TEU. Também o Terminal de Granéis Líquidos registou um crescimento significativo face a 2015, de 15,6%, correspondendo a um incremento de 3 milhões de toneladas movimentadas em período homólogo.

Em 2016 escalaram Sines 2.422 navios, 235 mais que em 2015, o que corresponde a um crescimento de 10,7%.







## PORTO DE SINES REVALIDA CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

O Porto de Sines revalidou recentemente a certificação do sistema de gestão ambiental, saúde e segurança, tendo sido demonstrada a conformidade com os requisitos da ISO 14001:2004 e da OHSAS 18001:2007, política ambiental e de segurança, prevenção de poluição, prevenção de riscos, conformidade legal e melhoria contínua nas áreas auditadas.

A auditoria, realizada entre 27 e 31 de março, concluiu não terem sido identificadas quaisquer situações de não

conformidade durante a inspeção, tendo sido recomendada a revalidação da certificação.

A certificação tem com âmbito os processos de Movimentação de navios no porto, incluindo pilotagem, a gestão de contratos de concessão e licenciamento, a gestão do Porto de Recreio e a gestão da ZALSINES – Zona intraportuária”, do porto de Sines.

## PRAIA VASCO DA GAMA E PORTO DE RECREIO DE SINES RENOVAM BANDEIRA AZUL

### INFRAESTRUTURAS GERIDAS PELA APS MANTÊM GALARDÃO HÁ 10 ANOS



A Associação Bandeira Azul da Europa anunciou, no passado mês de abril, a atribuição da Bandeira Azul à Praia Vasco da Gama e ao Porto de Recreio de Sines, infraestruturas geridas pela APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve.

A Bandeira Azul é concedida a praias ou infraestruturas que obedeçam a um conjunto de requisitos não só ambientais, mas também de segurança e bem-estar dos utentes, tanto

a nível da informação disponível como no que respeita a ações de sensibilização ambiental.

Recorde-se que o ano de 2017 representa o décimo ano consecutivo em que a Praia Vasco da Gama conta com a atribuição deste galardão e o nono no caso do Porto de Recreio, demonstrando o comprometimento desta administração portuária com a sociedade e o meio ambiente.



## CRUISE PORTUGAL APRESENTA-SE NA SEATRADE CRUISE GLOBAL

### PORTO DE PORTIMÃO EM DESTAQUE NA FLORIDA



O Porto de Portimão juntou-se aos restantes portos nacionais para marcar presença, mais uma vez, na maior feira de cruzeiros do mundo, agora com uma nova imagem e sob a marca CRUISE PORTUGAL.

Numa estratégia de promoção conjunta, os portos de Portimão, Leixões, Lisboa, Setúbal, Açores e Madeira reforçaram o posicionamento de Portugal enquanto destino de cruzeiros

e deram a conhecer a sua oferta portuária e turística, na Seatrade Cruise Global que decorreu no mês de março em Fort Lauderdale, na Florida.

Para 2017, estão previstas 56 escalas de navios no porto de Portimão, um crescimento de cerca de 30% comparativamente com o ano anterior, prevendo-se ainda que cerca de 29 mil passageiros passem pelo porto algarvio ao longo deste ano.

## APS PRESENTE NA MAR ALGARVE EXPO

### PROMOÇÃO DA ATIVIDADE COMERCIAL

Para promover a atividade comercial nos portos de Sines, Faro e Portimão, a APS participou na edição de 2017 do evento Mar Algarve Expo, que decorreu de 23 a 25 de março no Portimão Arena.

A Mar Algarve Expo tem como objetivo dar a conhecer a oferta do Algarve no setor da economia do mar, promovendo o encontro dos vários stakeholders, criando espaço para debate e partilha de informação através de seminários onde são debatidas as diversas atividades relacionadas com o mar.

## TUBOS DE FIBROCIMENTO CARREGADOS EM PORTIMÃO

### OPERAÇÃO DE EXPORTAÇÃO

O Cais Comercial do Porto de Portimão foi recentemente palco de uma operação de exportação de tubos de fibrocimento destinados ao Porto de Arzeu, na Argélia.

Construídos na zona de Aljustrel, os tubos de fibrocimento foram transportados por camião até ao Porto de Portimão, onde foram carregados para o navio “Saoura”.

A operação realizada comprova a capacidade desta infraestrutura portuária algarvia em diversificar o tipo de carga movimentada, estando previstas a concretização de mais operações de características similares.



## GOVERNO VISITOU O PORTO DE SINES

### APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA APS



O Porto de Sines recebeu, em março, a Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo, no âmbito de uma visita à Zona Industrial e Logística de Sines, a convite da aicep Global Parques.

Foram apresentadas as principais inovações tecnológicas do Porto de Sines, com destaque para os investimentos realizados nos últimos anos no desenvolvimento de sistemas de informação de suporte à atividade Portuária como a JUP –

Janela Única Portuária a o CUP – Cartão Único Portuário, cujo funcionamento foi possível confirmar na visita ao Centro de Sistemas e Helpdesk.

No final da visita, a governante teve ainda oportunidade de visitar os terminais portuários cujos equipamentos de movimentação de carga, de última geração, atestam também o nível de desenvolvimento do Porto de Sines.



## APS RECEBEU DEPUTADOS

COMISSÃO DE ECONOMIA, INOVAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DA AR



Deputados da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas da Assembleia da República visitaram o Porto de Sines no dia 7 de fevereiro, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a principal infraestrutura portuária do país em carga movimentada.

O Presidente da APS, José Luís Cacho, apresentou a evolução dos indicadores de movimentação de carga no Porto de Sines, assim como os fatores de sucesso que têm motivado o seu crescimento sustentado nos últimos anos.

A melhoria das acessibilidades ferroviárias foi outro dos assuntos discutidos, nomeadamente a ligação do Porto de Sines a Espanha, de forma a melhorar a conectividade do porto às empresas no *hinterland* ibérico.

As condições operacionais do Porto de Sines, com ligações regulares aos principais mercados mundiais, a que se associam elevados índices de produtividade, garantem excelentes condições de suporte à atividade económica do país, principalmente no que respeita aos fluxos de importação e de exportação.

## GDCAPS

### VÁRIAS ATIVIDADES MARCAM OS PRIMEIROS MESES DO ANO



O início de ano do GDCAPS arrancou, uma vez mais, com uma preenchida agenda de atividades desportivas e culturais, que passaram por provas de atletismo, caminhadas, mototurismo, basquetebol e futsal.

A 27ª Corrida “Fim da Europa”, que decorreu em janeiro, em Sintra, recebeu os atletas do grupo desportivo da APS, que no mês seguinte se deslocou a Grândola para se juntar aos cerca de 400 participantes no Grande Prémio José Afonso. O grupo participou ainda na Corrida Manteigas / Penhas Douradas na Serra da Estrela que realizou em março e deslocou-se ainda à capital, no início de abril, para participar na corrida do Sport Lisboa e Benfica.

A equipa de Caminhadas participou, em fevereiro, na 1ª Etapa Via Algarviana, que ligou Alcoutim a Balurcos. No mês seguinte participou, uma vez mais, na Rota do Contrabando, um percurso pedestre transfronteiriço que este ano ligou Cedillo,

em Espanha a Montalvão na planície Alentejana e que é uma referência nacional.

A equipa de BTT e cicloturismo participou no 1º Passeio de Motorizadas de Vale das Éguas em Santiago do Cacém, na 3ª Maratona BTT “Serras de Grândola”, na Maratona Rota do Casqueiro em Vila Nova de Santo André e no Passeio BTT Beringel / Beja.

No Pavilhão Multiusos de Sines decorrem, como habitualmente, treinos de Futsal às terças e quintas a partir das 17h00. Já os treinos de Basquetebol acontecem no Pavilhão do Estrela de Santo André, às terças a partir das 20h00 e às quintas a partir das 21h00.

Para mais fotografias e/ou notícias pode consultar o blog do grupo no endereço <http://www.gdcaps.blogspot.pt>.



## Resíduos são novo ouro negro de Sines

Refinaria recicla resíduos em Sines para produzir combustíveis e betumes. Porto de Marselha quer uma igual



Pedro Simões, da Ecologos em Sines, diz que a produção anual da pequena refinaria — betumes e combustíveis — já está totalmente vendida. (COTRAC/IMAGOA)

Projeto premiado em França

Em dezembro de 2016 a revista francesa de engenharia "L'Usine Nouvelle" atribuiu o prêmio de "Engenheiro-Criador de Empresas" a Michel Pingot pela criação da Ecologos em Sines. A revista refere que a tecnologia utilizada recorre a um processo industrial inovador e que permite efetuar a recuperação ambiental dos resíduos petrolíferos dos navios (os ship), transformando-os em produtos refinados com especificações correspondentes aos padrões internacionais. Michel Pingot refere que a engenharia é ao mesmo tempo uma aventura humana, sendo este segundo aspeto que lhe confere a sua verdadeira nobreza". A Ecologos tem em Sines uma referência tecnológica ao nível das soluções ecológicas para tratamento e aproveitamento de resíduos petrolíferos, quer o destino tradicional dos algarves a incineração.

### NÚMEROS

• O investimento total de 418 milhões, dos quais 462 milhões dos promotores de fundos europeus e do Estado português.  
• A Ecologos emprega 50 trabalhadores, designadamente técnicos de peritagem, trabalho de laboratório, de segurança, engenharia de processo e de ambiente, mecânicos e outros.  
• A capacidade instalada para efetuar o tratamento de 200 toneladas de resíduos até 100 toneladas diárias de resíduos refinados, produzindo por dia 70 toneladas de betumes.

Na área do porto petrolífero de Sines, virada para a costa Norte, foi instalada uma nova refinaria de pequenas dimensões. Começa a operar a 100% em final de 2016, com resíduos oleosos provenientes de navios, que transformam em gasolina, gasóleo e betumes industriais destinados a impermeabilizações. Apesar de ser uma nova tecnologia neste sector, foi "ampliada" ao longo das cinco décadas de atividade profissional petrolífera da zona, criando "uma cadeia de valor". "Temos com sucesso em Sines, resolve um problema coligado que afecta os maiores portos — sobretudo os que operam petrolíferos —, precisamente o problema da reciclagem dos óleos pesados residuais, designados "ship", provenientes dos navios", explicou ao Expresso a responsável operacional da refinaria, Pedro Simões.

De janeiro a setembro de 2016, a Ecologos refinou 22 mil toneladas de resíduos oleosos de navios.

O projeto foi financiado pela petroquímica portuguesa, onde Michel Pingot é presidente. E assinaram um acordo com a transportadora marítima MSC — que opera mais de 420 navios de grande dimensão — para extração dos resíduos dos seus navios quando chegam a Sines.

"Esta tecnologia está sediada em Sines — portanto, tem a vantagem ambiental de transformar resíduos em combustível e betume, evitando seu destino tradicional que consistia em enviar os navios para a incineração", refere Pedro Simões.

"Portugal concretiza um avanço tecnológico neste tipo de refinação, aproveitando resíduos oleosos que até agora não tinham valor comercial", diz uma perspectiva de exportação desta tecnologia para outros países, afirma. Neste sentido, a Ecologos assinou um Memorando de Entendimento da CLT — Companhia Logis-

tica de Terminis Marítimos, da recolha dos resíduos petrolíferos dos navios no porto de Sines. E assinaram um acordo com a transportadora marítima MSC — que opera mais de 420 navios de grande dimensão — para extração dos resíduos dos seus navios quando chegam a Sines.

"Esta tecnologia está sediada em Sines — portanto, tem a vantagem ambiental de transformar resíduos em combustível e betume, evitando seu destino tradicional que consistia em enviar os navios para a incineração", refere Pedro Simões.

"Portugal concretiza um avanço tecnológico neste tipo de refinação, aproveitando resíduos oleosos que até agora não tinham valor comercial", diz uma perspectiva de exportação desta tecnologia para outros países, afirma. Neste sentido, a Ecologos assinou um Memorando de Entendimento da CLT — Companhia Logis-

EXPRESSO, 7 de janeiro de 2017

## Portos nacionais em alta nos dois primeiros meses

O sistema portuário nacional continua a registar uma tendência de crescimento. Nos dois primeiros meses, os três portos principais aumentaram a carga movimentada. Um aspeto muito positivo é que mesmo Lisboa, depois de anos de quebras contínuas, apresentou um crescimento, no período em análise. O ano de 2017 deverá marcar um novo recorde na carga movimentada nos portos nacionais. Em janeiro e fevereiro, o Porto de Sines registou um crescimento de 2,1 milhões de toneladas, face ao mesmo período de 2016, ao qual se juntou um acréscimo de

111,6 mil TEU na carga contentorizada. Já o porto de Lisboa movimentou 302 mil toneladas, relativamente ao mesmo período do ano passado, para além de um crescimento de 8,8 mil TEU na carga contentorizada. Quanto ao Porto de Leixões, na carga total obteve um crescimento de 118 mil toneladas, embora tenha perdido na carga contentorizada. Uma situação tida como normal, tendo em conta a recuperação de alguma carga contentorizada em Lisboa, que havia sido 'deslocada' para Leixões no período em que se verificaram problemas no porto da capital.

VIDA ECONÓMICA, 24 de março de 2017



JORNAL ECONÓMICO, 24 de fevereiro de 2017

## Plataforma Logística de Talavera de la Reina Porto de Sines posiciona-se como porta atlântica

No dia 12 de janeiro, uma delegação do Porto de Sines liderada pelo presidente José Luís Cacho visitou Talavera de la Reina, Espanha, a convite do Alcaide da cidade, Jaime Ramos. Este encontro teve como objetivo o estabelecimento de uma parceria para o desenvolvimento da plataforma logística de Talavera de la Reina, sendo Sines considerado, pelos responsáveis espanhóis, "o porto de excelência para a movimentação de mercadorias nas importações e exportações daquela região para todo o globo", explica a administração portuária em comunicado.

A plataforma logística está projetada para uma área de 260 hectares e será construída faseadamente por forma a responder às necessidades do mercado. Talavera de la Reina está localizada sobre o Corredor Atlântico da rede transeuropeia de transportes, beneficiando da modernização de que está a ser alvo a linha ferroviária entre Sines e Madrid.

O programa da visita incluiu reuniões de trabalho entre os elementos do porto de Sines e responsáveis pelo desenvolvimento da plataforma, bem como representantes do setor empresarial da região de Castilla-La Mancha, por forma a estabelecer parcerias de longo prazo que potenciem esta plataforma logística.

Para José Luís Cacho este é um "projeto importante tanto para Sines como para a região de Castilla-La Mancha", tendo verificado o forte empenho da Cidade e de todas as entidades com as quais reuniu para com o desenvolvimento da plataforma, garantindo o total apoio do porto de Sines ao projeto.



Existem variadíssimas manifestações de interesse [no terminal Vasco da Gama, no porto de Sines], de nível internacional, com variadíssimas orientações geográficas.



ANA PAULA VITORINO  
Ministra do Mar

NEGÓCIOS,  
23 de março de 2017

TRANSPORTES EM REVISTA, 1 de janeiro de 2017



JORNAL ECONÓMICO, 3 de fevereiro de 2017



VIDA ECONÓMICA, 10 de março de 2017



